FÁBIO JOSE VIEIRA

GUARDADOS DO CORAÇÃO

Agbook

Julho / 2022

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Morgana Marcon, CRB-10/1024)

V658g Vieira, Fábio José.

Guardados do coração: poemas do Pratinha 23. / Fábio José Vieira. –

São Paulo: Agbook, 2022.

112 p.

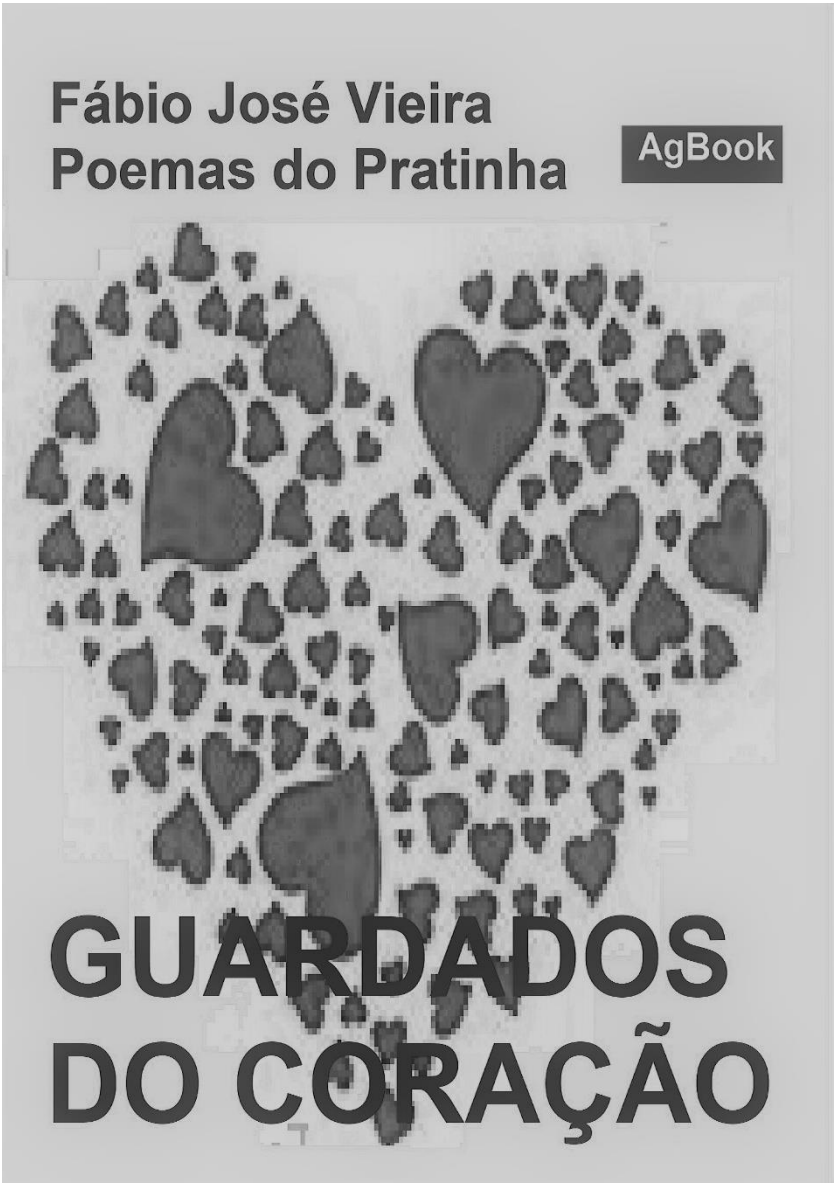
Edição em e-book e impresso sob demanda.

1. Literatura brasileira: poesia. I. Pratinha (pseud.). II. Título.

CDU: 821.134.3(81)-1

Edição concluída em 02 de agosto de 2022

De acordo com a lei de direitos autorais, é vedada a reprodução total ou parcial dessa obra, sem autorização expressa por escrito pelo autor.


Fábio José Vieira
Poemas do Pratinha
AgBook
GUARDADOS
DO CORAÇÃO

ÍNDICE

Tentei / 9
Guardado nas veias / 10
Minhas resiliências... / 11
O melhor Tesouro / 13
Amor noviço amor / 14
À procura de você / 15
Zezinho... (Pe.) / 17
Passado / 19
Alguma coisa... / 20
É sobre amar... / 22
Árvore, que dá... / 24
Não entrego os... / 25
Sobre esse amor / 27
Rainha da beleza / 28
Despertar do amor / 30
O amor que escolhi / 31
Comentários Guardados... / 32
Quatro Pilares / 33
Viver e amar / 34
Você baila em... / 36
Mãe / 38
Lágrimas de um pai / 39
Caminhe para a luz / 40

Fugir da escuridão / 41
Amor sem egoísmo / 42
Ser aquele que... / 43
Sobre ontem / 44
Não quero... / 46
Indomáveis saudades / 48
O amor é o mesmo / 49
Certeza / 50
Fé sublime fé / 51
Além da ilusão / 53
De amor e prazer / 54
Outra vez / 55
Sonho dos sonhos / 57
Coração apaixonado... / 58
Tocar você de novo / 60
Engodos / 62
Amor soberano / 64
Seu brilho é intenso / 65
Caixinha mágica / 66
Pureza / 67
Amor mulher / 69
Colóquios / 71
Momentos com você / 73
Edredons / 76
Desejos de amor... / 78
Você me atiça... / 81

Carta a uma pessoa... / 83
Sonhos hackeados / 87
Todas as capas / 89

PREFÁCIO

Estou aqui falando de mais um livro que gira em torno do amor e da fé. Já disse isso várias vezes e repito, porque essa é, no meu entender, a melhor definição para as obras de Fábio José Vieira, o Pratinha. O universo de suas produções é delimitado como que dentro de uma redoma, pois lhe apraz manter-se em tal reduto. O Astral e cósmico, que a maioria das pessoas vê como algo distante, está junto com ele, neste aquário. Há, porém, um detalhe. O cosmo que conseguiu captar, no sentido de apropriar-se, o poeta introjetou e fez, desse conjunto, um conhecimento específico. Os poetas andam na contramão do mundo e, por isso, causam estranheza, em seus escritos. Há os que almejam entender o universo para o utilizar como cenário para as suas divagações. O Pratinha botou uma mão para fora e pegou o imediatamente acessível do mistério inspiracional. Conseguiu construir o seu jardim de encantamentos. Parece não querer contaminar seu pensamento de escrever. É um mundo próprio. Isolou seu ministério literário num recôndito onde gravitam, além de si próprio, poucos personagens construídos dentro do seu ofício. Por vezes, até o personagem próprio – ele - parece abstração. O que dizer dos outros que cultua? Muitas vezes nos leva a acreditar que suas musas não existem e, que nem necessita delas, visto que vive com elas o que quiser, mesmo sem as ter presencialmente. Os encontros impossíveis são a sua temática recorrente e podem angustiar certos leitores mais exigentes de “contatos imediatos de

primeiro grau". O êxtase, dentro de suas criações manifesta-se de forma adjetiva e insistentemente usada como pano de fundo que a tudo contempla. Lá estão Deus, a mulher ideal, desejos íntimos, deusas pagãs, meio que misturadas com as mulheres do mundo, todos vivendo juntos. Abarca beldades, rainhas, erotismo, fé, sonhos e fantasias. Nesses conceitos, surgem outros e todos parecem nos encaminhar para o seu recado à mulher especial e talvez inalcançável, que ele endeusa, incessantemente. Em diversas ocasiões, nos trabalhos editoriais dos seus 22 livros e nesse 23, tive a sensação de que o poeta de Itanhomi – MG., talvez não creia na perfeição que almeja. Por isso, a constrói nos seus livros. É sua missão? Talvez seja de, pelo poder da repetição da palavra, corrigir o universo, pelo menos para o seu deleite, já que, no princípio era o Verbo e da palavra surgiu tudo que conhecemos. Mas vê que este mundo é de imperfeição. Não dá para definir. O seu lamento diz da solidão de alguém que com isso se contenta ou acredita na eternidade, onde irá sorver a recompensa, através de tudo que cria, pela palavra. Contudo, ele não tem pressa. Parece ter encontrado, em seu estro, o caminho para a felicidade e a vê distante, porém considerando que chegará lá, um dia e este dia será interminável, em algum lugar do cosmo que conhece, ou supõe. Quem acredita, se extasia. Quem não crê, é instigado a pensar. Se quiser sair do pensamento comum, leia. O livro foi escrito em linguagem coloquial e o autor adota um amplo espectro de licenças poéticas, para atingir leitores que falam de amor sem rebuscamento ou regras. (Luciana Carrero, produtora cultural, reg. 3523 SEDAC/RS).

TENTEI...

Tentei, deslumbrado, cheio de paixão, tinha que tentar conquistar seu amor.

Insisti, apaixonado, insisti em toda oportunidade para conquistar você.

Continuei, buscando o que meu coração, apaixonado pedia, o seu amor.

Pesadelos me rondavam, e o receio de perder você, me instigava a amar.

Se perdi você, não perdi a amor sagrado que cresceu e, agora, vive em mim.

Se, se foi, tomou rumos sinistros, aqui permaneci no amor divino que encontrei.

Tentei, pois você, sua beleza e formosura, me incentivaram amar novamente.

GUARDADO NAS VEIAS...

Meu sangue corre como um rio louco, em busca do seu amor.

É como a cachoeira, bravia e destemida, leva torrentes de amor.

Como fortes as ondas do mar, que retornam à praia, à procura de você.

Às vezes, como um lago manso e pacífico, esperando e querendo entender você.

Você, é como o sangue que corre quente, ferve em minhas veias.

Guardado em mim, ele corre nas veias, ávido de amor por você.

Se joga sem temer, para provar o amor, para te encontrar de novo.

Mas precisa ser contido, não pode ser derramado, senão para defender o amor.

MINHAS RESILIÊNCIAS NO AMOR...

Para ter o seu amor, tudo fiz para manter soberano, o meu autocontrole com otimismo.

Encarei com coragem, tranquilo e sereno, situações adversas que me afastam de você.

Por amor, entendi meu livre arbítrio, que me deu luz e equilíbrio, no meu jeito de amar.

Resiliente, após provar e ter sido provado, aprendi retornar ao meu ser, mais rico de amor.

Tive a força e vontade de me superar, e aceitar à sorte que, porventura, não nos favoreceu.

Para amar e provar o meu amor por você, me fiz um ser resiliente apaixonado.

Minhas buscas incessantes foram frutíferas, encontrei em você, o amor mais lindo.

Fui persistente e generoso no amor sincero que prometi, vi de perto esse amor.